

Ana Rita do Vale e Castro

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo Doutor Carlos Ribeiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

setembro de 2016



 \mathbf{C}

Ana Rita do Vale e Castro

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo Doutor Carlos Ribeiro e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

setembro de 2016

O Orientador,
(Doutor Carlos Ribeiro)
A Aluna,
(Ana Rita do Vale e Castro)

Eu, Ana Rita do Vale e Castro, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010160173, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do relatório de Estágio em Farmácia Comunitária, apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade curricular de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra,	_ de	_ de 2016.		
		A Aluna,		
			(Ana Rita do Vale e Castro)	

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a todos os Docentes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra que contribuíram para o meu crescimento profissional e aptidão para o Estágio Curricular.

Ao Dr. Carlos Ribeiro, Proprietário e Diretor Técnico da Farmácia Fernandes Machado e Orientador do meu Estágio, pela possibilidade de realização do Estágio Curricular em Farmácia Comunitária e pela dedicação, disponibilidade e ensinamentos cruciais para a minha vida profissional.

À Dr.^a Carla, Dr.^a Ana Luísa, Dr.^a Ana Isabel, Sérgio e Mário pelo apoio incondicional, disponibilidade e simpatia com que me acolheram.

À minha Mãe, ao Nuno, e aos meus familiares e amigos, que sempre me apoiaram, tanto no crescimento pessoal como a nível profissional.

ÍNDICE

ΑE	BREVIATU	IRAS	3
I.	INTRO	DUÇÃO	4
2.	FARMÁ	CIA FERNANDES MACHADO	5
3.	ANÁLIS	SE SWOT	6
	3.1. PO	NTOS FORTES	6
	3.1.1 Pr	oatividade	6
	3.1.2. Se	ensibilidade para com os utentes	7
	3.1.3. Fo	ormação Sifarma2000®	7
	3.1.4. In	tegração da aprendizagem teórica adquirida no MICF	8
	3.2. PO	NTOS FRACOS	8
	3.2.1.	Nervosismo Inicial	8
	3.2.2.	Veterinária, Ortopedia e Puericultura	8
	3.2.3.	Receituário e Planos de Comparticipação	8
	3.2.4.	Nomes Comerciais	9
	3.3. OP	ORTUNIDADES	9
	3.3.1.	Plano de Estágio Estruturado	. 10
	3.3.2.	Atividades Desenvolvidas	. 10
	3.3.3.	Formações	. 14
	3.3.4.	Receita Sem Papel	. 15
	3.3.5.	Localização, Instalações e Organização	. 16
	3.3.6.	Equipa jovem e dinâmica	. 16
	3.3.7.	Programa Kaizen (anexo II fotos antes e depois)	. 17
	3.3.8.	Serviços Farmacêuticos	. 18
	3.3.9.	Cartão de Cliente	. 18
	3.3.10.	Responsabilidade Social	. 18
	3.4. AM	EAÇAS	. 19
	3.4.1.	Tempo de Estágio Insuficiente	. 19
	3.4.2.	Administração de Medicamentos Injetáveis	. 19
	3.4.3.	Grande Afluência de Utentes	. 19
	3.4.4.	Proximidade com outras Farmácias e Condicionamento no Estacionamento	
		ovel	
	3. 4 .5.	Medicamentos Esgotados	. 20

	3.4.6.	Conjuntura Económica	20		
	3.4.7.	Alterações dos Preços dos MSRM	20		
	3.4.8.	Promoções	21		
4.	CONCL	USÃO	22		
BIBLIOGRAFIA23					
ANEXOS25					

ABREVIATURAS

DCI – Denominação Comum Internacional

DT - Diretor Técnico

FFM – Farmácia Fernandes Machado

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MNSRM – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

RSP – Receita Sem Papel

SMS – Short Message Service

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

I. INTRODUÇÃO

O Farmacêutico, como agente de saúde pública, assegura a eficiência e a segurança do medicamento na sociedade, aliadas à promoção da saúde. É de salientar o papel do Farmacêutico na sociedade, na medida em que a maior parte das vezes é o primeiro contacto entre o utente e profissionais de saúde, permitindo avaliar as situações pertinentes de serem direcionadas para os Centros Hospitalares, ou então, as situações passíveis de serem solucionadas na Farmácia Comunitária, garantindo assim a satisfação dos utentes e a consequente diminuição de gastos públicos em saúde. Para que esteja à altura destas situações, o Farmacêutico deve ter a consciência da responsabilidade que a sua profissão acarreta, tendo o dever de se manter informado a nível científico, de modo a exercer as suas funções com a máxima qualidade.

O Estágio Curricular em Farmácia Comunitária é a última etapa do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, tendo como propósito a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do percurso académico e o contacto com o mercado de trabalho, permitindo assim uma formação de excelência.

O presente relatório foi elaborado no âmbito do Estágio Curricular em Farmácia Comunitária, realizado na Farmácia Fernandes Machado em Santo Tirso, de 7 de março a 14 de julho. O Estágio Curricular foi concretizado sob a orientação do Diretor Técnico e Proprietário da Farmácia Fernandes Machado, o Dr. Carlos Ribeiro, tendo sido também auxiliada por toda a equipa de trabalho.

O relatório assume a forma de uma Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), apresentando os Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças aplicados ao Estágio Curricular na Farmácia Fernandes Machado.

2. FARMÁCIA FERNANDES MACHADO

A Farmácia Fernandes Machado (FFM) teve a sua origem na 2ª década do século XX na Rua Sousa Trepa em Santo Tirso. De modo a melhorar a qualidade dos serviços prestados à população de Santo Tirso, a FFM alterou as suas instalações para a Avenida Sousa Cruz em 2012.

Encontra-se situada num local privilegiado, visto que está inserida no centro da cidade, sendo também a Farmácia mais próxima do Centro Hospitalar do Médio Ave, do Tribunal, e é também um local de passagem para a Central de Camionagem.

A FFM oferece instalações modernas e adaptadas às necessidades dos utentes, possuindo uma zona de atendimento ampla e luminosa com 5 balcões individuais, Gabinete de Atendimento Personalizado para a realização dos Serviços Farmacêuticos, e um Gabinete de Direção Técnica. Detém também uma área de acesso reservado com a Zona de Receção de Encomendas, Área Técnica, Laboratório, Gabinete de Aconselhamento Nutricional, Armazém, Escritório e Área de Repouso.

Na Zona de Receção de Encomendas, os medicamentos encontram-se organizados por formas farmacêuticas, ordem alfabética e sujeitos à regra *first in first out*, estando situados em dois armários. Os comprimidos genéricos e éticos estão separados e situam-se nas gavetas horizontais do primeiro armário, sendo os comprimidos genéricos organizados por substância ativa, laboratório e por ordem crescente de dosagem. As pomadas e cremes estão situadas na última coluna de gavetas horizontais, sendo que nesta coluna, mais precisamente na penúltima gaveta, também estão organizadas as soluções injetáveis, e na última, os estupefacientes. As gavetas verticais do armário possuem ampolas, xaropes, soluções orais e externas. O armário de metal compreende gavetas horizontais organizadas por supositórios e óvulos, colírios, suspensões para inalação, gotas, soluções orais, soluções oftálmicas e nasais, saquetas e granulados. No frigorífico encontram-se vacinas, insulinas, medicamentos injetáveis, soluções e pomadas que requeiram condições de armazenamento no frio.

Os Medicamento Não Sujeito a Receita Médica (MNSRM) e produtos de saúde estão expostos na zona de atendimento em lineares, gôndolas e estantes auxiliares de balcão apelativos. As gôndolas e as estantes auxiliares de balcão possuem artigos promocionais e os lineares são organizados por categorias, tais como Medicação Familiar, Higiene Oral, Cuidados Capilares, Puericultura, Higiene Íntima, Dermocosmética, Geriatria, Ótica, Audiometria, Espaço Animal e Artigos Sazonais.

O horário de funcionamento da FFM está estabelecido das 8:30 horas às 20:00 horas durante a semana. Aos sábados, o horário é das 9:00 horas às 13:00 horas, com pausa para

almoço, e das 14:00 horas às 18:00 horas. Para além deste horário, a FFM também cumpre o serviço de permanência nos dias estabelecidos, garantindo a satisfação das necessidades dos utentes.

A equipa é constituída pelo Diretor Técnico (DT) e Proprietário, o Dr. Carlos Ribeiro, a Farmacêutica Adjunta, a Dr.ª Carla Ferreira, as Farmacêuticas Dr.ª Ana Luísa Azevedo e a Dr.ª Ana Isabel Araújo, e os Técnicos de Farmácia, Sérgio Sousa e Mário Moreira.

3. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) é uma ferramenta de gestão cada vez mais utilizada pelas empresas na medida em que permite realizar uma avaliação geral das competências adquiridas. Contempla a vertente interna (Pontos Fortes e Pontos Fracos) e vertente externa (Oportunidades e Ameaças).

Para este relatório considero, como objeto de estudo interno, a minha pessoa, o meu desempenho durante o estágio e a aprendizagem que obtive da Faculdade.

Quanto à vertente externa, analiso a Farmácia, o enquadramento do estágio, as oportunidades que me concederam e as ameaças que surgiram.

3.1. PONTOS FORTES

3.1.1 Proatividade

Durante o Estágio Curricular apresentei uma atitude dinâmica, com disponibilidade para desafios propostos, permitindo assim o crescimento como futura profissional.

Em momentos de menor atividade realizei algumas tarefas autonomamente, tais como a receção e armazenamento das encomendas, a organização dos medicamentos reservados, a arrumação e reposição dos medicamentos e produtos de saúde nos lineares na área pública e nas gavetas na zona reservada, a organização das receitas por número do lote, a leitura de material de apoio, entre outros.

Com o decorrer do Estágio Curricular, sempre me foi concedida autonomia para realizar várias tarefas, culminando numa crescente responsabilidade e num aprofundar dos meus conhecimentos, garantindo assim o crescimento como futura profissional.

3.1.2. Sensibilidade para com os utentes

A vertente humana que o ato farmacêutico acarreta através do atendimento ao público foi sem dúvida um dos pontos fortes do Estágio em Farmácia Comunitária. A forma de comunicação para com os utentes é de extrema importância, deste modo a linguagem deve ser clara, simples, adaptada ao tipo de utente e transmitir segurança, garantindo assim o sentimento de confiança no Farmacêutico. Apesar de ter sentido uma maior dificuldade inicialmente, esta foi diminuindo à medida que o estágio foi decorrendo, tendo permitido assim melhorar a minha capacidade de comunicação.

A população idosa foi a faixa etária que mais prazer me deu atender devido à perceção de que se sentem acompanhados e compreendidos, do mesmo modo que sentia que fazia a diferença nas suas vidas. Garantia que os utentes percebiam a função dos medicamentos, a posologia e os perigos do esquecimento da toma, a fim de promover a adesão à terapêutica.

Senti também facilidade em manter um diálogo com as crianças que acompanhavam os utentes de modo a diminuir as suas inseguranças para com os profissionais de saúde.

A perceção de ter conseguido criar uma ligação com os utentes já fidelizados à FFM foi também um ponto alto do Estágio Curricular.

3.1.3. Formação Sifarma2000®

A formação de utilização do software Sifarma2000[®], conferida pela Doutora Paula Teixeira na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, permitiu o meu primeiro contacto com esta ferramenta de trabalho indispensável ao Farmacêutico, tendo facilitado a utilização durante o Estágio Curricular.

Através da formação tive conhecimento de algumas das funcionalidades do software Sifarma2000®, nomeadamente da visualização do *stock* dos produtos na farmácia e a sua disponibilidade nos fornecedores, da realização das encomendas e a sua receção, e ainda a oportunidade de visualizar informação científica dos medicamentos, tais como, indicação terapêutica, posologia, composição, reações adversas, interações, contraindicações, informação sobre compras e vendas, entre outras funcionalidades que facilitam o atendimento ao público.

3.1.4. Integração da aprendizagem teórica adquirida no MICF

Considero que a Unidade Curricular de Intervenção Farmacêutica em Auto-cuidados de Saúde e Fitoterapia foi uma mais valia na minha formação académica, na medida em que permitiu obter conhecimentos dos MNSRM, facilitando assim o aconselhamento farmacêutico durante o atendimento ao público.

O Estágio Curricular permitiu assim aplicar os conhecimentos adquiridos no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) e adquirir novos conhecimentos através da experiência adquirida ao longo do estágio.

3.2. PONTOS FRACOS

3.2.1. Nervosismo Inicial

Nos primeiros dias do Estágio Curricular senti que o nervosismo afetou o meu desempenho. À medida que o estágio foi avançado as minhas capacidades também foram melhorando através do auxílio da equipa de trabalho, ganhando confiança e permitindo ir de encontro às necessidades dos utentes de uma forma mais rápida, garantindo assim a sua satisfação.

3.2.2. Veterinária, Ortopedia e Puericultura

Apesar de o MICF possuir a Unidade Curricular de Preparações de Uso Veterinário, considero que esta deveria estar mais direcionada para a área de Farmácia Comunitária, facilitando assim o aconselhamento aos utentes.

Durante o Estágio Curricular deparei-me com situações em que era necessário o aconselhamento na área de Veterinária, Ortopedia e Puericultura, situações essas em que senti falta de confiança devido à escassez de conhecimento nessas áreas. Estas situações culminaram na procura por informação de modo a garantir o melhor aconselhamento aos utentes.

3.2.3. Receituário e Planos de Comparticipação

Uma das minhas maiores dificuldades iniciais do Estágio Curricular foi a interpretação do Receituário e os Planos de Comparticipação.

Quando iniciei o atendimento ao público deparei-me com 3 tipos de Receitas: as Receitas Manuais, as Receitas Eletrónicas com Papel e as novas Receitas sem Papel. As Receitas Manuais exigem uma maior atenção, visto que um erro de interpretação pode levar a que não seja dispensada ao utente a medicação receitada e também a que a comparticipação com os organismos não seja paga. Deste modo, no momento da dispensa, é então crucial a verificação de todos os tipos de Receitas, evitando assim erros de dispensa e, caso seja possível, entrar em contacto com o Médico Prescritor a fim de reverter o erro. Inicialmente, durante o atendimento ao público, senti por vezes dificuldade na interpretação das Receitas Manuais, falha colmatada pelo auxílio da equipa de trabalho. A Dr.ª Ana Luísa Azevedo transmitiu-me os pontos cruciais na interpretação das Receitas Manuais (ANEXO I). Considero que a caligrafia dos Médicos foi também um entrave à minha interpretação das Receitas Manuais.

Os Planos de Comparticipação foram ainda uma das minhas dificuldades iniciais, visto que ainda não estava familiarizada aos diferentes descontos e comparticipações especiais, como por exemplo os cartões SÃVIDA, entre outros.

Ao longo do Estágio Curricular, e com a compreensão e auxílio da equipa de trabalho, fui adquirindo a experiência necessária para ultrapassar este ponto fraco.

3.2.4. Nomes Comerciais

Durante o Estágio Curricular, e principalmente no início deste, senti dificuldade em associar os nomes comerciais dos medicamentos aos princípios ativos, ou seja, à sua Denominação Comum Internacional (DCI). Graças à experiência adquirida durante o Estágio Curricular, nomeadamente na receção e armazenamento de encomendas, e da utilização do software Sifarma2000® durante o atendimento ao público, consegui colmatar esta dificuldade.

3.3. OPORTUNIDADES

De seguida irei analisar as oportunidades que me foram concedidas através do Estágio Curricular, tais como o <u>Plano de Estágio Estruturado</u>, as <u>Atividades Desenvolvidas</u>, as <u>Formações</u> e a <u>Receita Eletrónica Sem Papel</u>.

Abordo também pontos relacionados com a própria FFM, nomeadamente a Localização, Instalações e Organização, a Equipa Jovem e Dinâmica, os Serviços Farmacêuticos,

o <u>Programa Kaizen</u>, o <u>Cartão de Cliente</u> e a <u>Responsabilidade Social</u>. Analiso também, quando aplicável, a forma como estes pontos me beneficiaram durante o Estágio Curricular.

3.3.1. Plano de Estágio Estruturado

Inicialmente, foi-me dada a tarefa de observar a receção e armazenamento das encomendas, atividades que posteriormente realizei autonomamente, permitindo assim aprofundar o conhecimento dos medicamentos com maior rotação, os seus nomes comerciais e localização, garantindo uma maior rapidez no momento do atendimento ao público. Posteriormente comecei a assistir aos atendimentos realizados pela equipa, de modo a reter toda a informação possível, e de seguida iniciei o atendimento ao público, com auxilio da equipa de trabalho, e finalmente, após alguns dias, realizei o atendimento por mim própria.

Através de um plano de estágio estruturado obtive então as ferramentas necessárias para integrar-me na equipa e garantir um atendimento adaptado às necessidades dos utentes.

3.3.2. Atividades Desenvolvidas

- Durante o Estágio Curricular na FFM tive a oportunidade de participar na medição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, tais como a medição e monitorização da tensão arterial, nível de colesterol total, triglicerídeos e glicémia.
- Quanto ao aprovisionamento, armazenamento e gestão de medicamentos e produtos de saúde tive a oportunidade de auxiliar na regularização de notas de devolução e no aprovisionamento de medicamentos rateados através da listagem do histórico de vendas acedida no sistema informático Sifarma2000[®]. Realizei autonomamente a receção e o armazenamento dos medicamentos e produtos de saúde ao longo do Estágio Curricular, sempre com a máxima *first in first out*. Durante o atendimento ao público efetuei reservas, através do sistema informático Sifarma2000[®], e encomendas consideradas urgentes de produtos em falta, também através do sistema informático Sifarma2000[®], ou, quando indisponível, por chamada telefónica aos fornecedores.
- Durante o Estágio Curricular assisti à preparação de alguns medicamentos manipulados, nomeadamente a produção da solução de ácido acético a 2% e da solução alcoólica a 60° saturada em acido bórico, para tratamento tópico de otites externas, e também da vaselina salicilada a 10%, com propriedades queratolíticas fortes.

Segundo a Portaria n.º 594/2004 de 2 de Junho, que aprova as boas práticas a observar na preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina e hospitalar, o medicamento manipulado é "qualquer fórmula magistral ou preparado oficinal preparado e dispensado sob a responsabilidade de um farmacêutico" [1].

Antes da preparação do medicamento manipulado, o farmacêutico deve garantir a presença dos documentos necessários à preparação, assim como a disponibilidade de todas as matérias-primas, equipamento e material de embalagem, devendo efetuar a medição das matérias-primas, recorrendo à balança analítica e a instrumentos de medição de volume [1].

A documentação, guardada por um período mínimo de 3 anos, compreende o registo dos controlos e calibrações dos aparelhos de medida, as fichas de preparação dos medicamentos manipulados e o arquivo de boletins de análise das matérias-primas, com o respetivo fornecedor [1].

A preparação é executada de acordo com uma planificação prévia, descrita na ficha de preparação, e o acondicionamento em material de embalagem, devidamente rotulado. A ficha de preparação do medicamento contém os seguintes itens: denominação do medicamento manipulado; nome e morada do doente; nome do prescritor, caso seja uma fórmula magistral; número de lote atribuído ao medicamento preparado; composição do medicamento com indicação das matérias-primas, as quantidades e números de lote; data da preparação; descrição do modo de preparação; registo dos resultados dos controlos efetuados; descrição do acondicionamento; cálculo do preço de venda ao público; cópia do rótulo; rubrica do operador e do supervisor [1]. O cálculo do preço de venda ao público dos medicamentos manipulados é efetuado com base no valor dos honorários da preparação, no valor das matérias-primas e no valor dos materiais de embalagem. Quando é realizada a dispensa a granel, não se aplicam os valores dos honorários [2].

No final da preparação do medicamento manipulado, este deve ser devidamente rotulado com os seguintes pontos: nome do utente; fórmula do medicamento manipulado; número de lote; data de preparação e prazo de validade; condições de conservação; instruções especiais, tais como, "manter fora do alcance das crianças" e "agitar antes de usar"; via de administração; posologia; preço de venda ao público; identificação da farmácia e do DT [1].

- Tive a oportunidade de realização de preparações extemporâneas, como por exemplo, antibióticos na forma de suspensão oral, tais como, o Clavamox ES® e o Clamoxyl® 250 mg/5 mL.

- Realizei o registo de Temperaturas e Humidade da área pública, da conferência, do laboratório, do frigorífico e do armazém através do programa informático HW4®. Este registo é efetuado uma vez por semana e os gráficos de Temperatura e Humidade são guardados durante três anos.
- Efetuei o controlo de prazos de validade dos medicamentos genéricos através da listagem obtida no Sifarma2000[®].
- Foi-me dada também a oportunidade de participar na organização das montras e dos lineares, permitindo entrar em contacto com os produtos e saber qual a sua localização.
- Auxiliei na implementação do programa Kaizen com as atividades descritas no ponto
 3.3.7. Programa Kaizen.
- Adicionalmente tive a oportunidade de estar presente em dias de Serviço Permanente, tendo possibilitado o atendimento a utentes que usualmente não recorrem à FFM, o que permitiu diversificar e enriquecer a minha experiência de estágio.
- Com o decorrer do Estágio Curricular, fui anotando alguns <u>casos práticos</u> de situações ocorridas durante o atendimento ao público e passíveis de serem solucionadas com MNSRM, produtos de Dermocosmética e Veterinária:
- Caso I Homem de 29 anos com sintomas de constipação. Queixa-se de alergia no nariz, inflamação e dor de garganta.

De modo a eliminar o sintoma alergia no nariz, aconselhei a toma de 1 comprimido por dia de Telfast 120[®], de preferência antes de uma refeição. O Telfast 120[®] (Cloridrato de Fexofenadina) é um anti-histamínico não sedativo e com eficácia de 24 horas ^[3].

Para a inflamação da garganta, indiquei o anti-inflamatório Moment 200[®] (Ibuprofeno), aconselhando a toma de 2 comprimidos a cada 8 horas durante 7 dias, e sempre após as refeições, evitando assim efeitos a níveis gástricos ^[4].

A fim de suprimir a dor de garganta, recomendei as pastilhas Drill®, constituídas pelo anestésico local Cloridrato de Tetracaína, e pelo antisséptico Digluconato de Clorohexidina. Informei o utente de que as pastilhas Drill® permitem uma sedação rápida e uma atividade

bactericida, não devendo ser administradas por mais de 5 dias pois podem levar ao desequilíbrio da flora microbiana da cavidade bucal. Aconselhei então a toma de 4 pastilhas por dia, e sempre após refeição ou ingestão de líquidos devido ao risco de anestesia da orofaringe. Avisei também que poderia surgir coloração castanha na língua e nos dentes, ação característica do antisséptico Clorohexidina ^[5].

Caso 2 – Mãe pede um produto contra os piolhos para a filha de 7 anos.

Recomendei a Solução Neo Quitoso Plus[®], apropriada para crianças a partir dos 6 meses de idade. Este produto é constituído por Dimeticone e Dodecanol. O Dimeticone atua por um mecanismo físico, o qual promove a obstrução dos poros respiratórios do piolho, provocando um efeito asfixiante, enquanto que o Dodecanol provoca desidratação, potenciando o efeito do Dimeticone ^[6].

Aconselhei a Mãe a colocar uma toalha branca nos ombros da filha, e de seguida aplicar o produto no cabelo seco, assim como no couro cabeludo, massajando após a aplicação. Adverti que o produto possui um tempo de atuação de 20 minutos, e que de seguida, deve pentear o cabelo, madeixa a madeixa, com o pente metálico, e lavar com um champô normal. Informei também que, para garantir o sucesso do tratamento, este deve ser repetido passado 8 dias [6].

Caso 3 – <u>Dono quer comprar algo para o seu cão de modo a tratar e prevenir a</u> infestação por pulgas.

Em primeiro lugar, perguntei ao dono qual o peso e idade do cão, ao qual me respondeu que tinha 9 kg e 2 anos. Aconselhei a solução para unção punctiforme Advantix[®] de 4 kg até 10 kg, com ação repelente e inseticida, indicada a partir das 7 semanas de idade. Cada pipeta contém 100 mg de Imidaclopride e 500 mg de Permetrina. Advantix[®] é um medicamento veterinário com atividade repelente contra pulgas, carraças, mosquitos e flebótomos ^[7].

Informei o dono que a aplicação deve ser feita mantendo o cão em pé, devendo afastar o pêlo entre as omoplatas e esvaziar o conteúdo da pipeta diretamente na pele, evitando o contacto com olhos e boca. Aconselhei a lavagem das mãos após a aplicação e, caso tenha mais cães, a aplicação do tratamento em todos eles, repetindo o tratamento a cada 4 semanas.

Adverti que se quiser lavar o cão, deve fazê-lo antes da aplicação ou pelo menos 2 semanas após a aplicação do tratamento [7].

Caso 4 – Adolescente de 16 anos procura produtos de Dermocosmética próprios para Acne.

Observei a face da utente e reparei que sofria de acne polimórfico, ou seja, retencional e inflamatório. Primeiramente adverti para a obrigatoriedade da limpeza facial diária, de modo a eliminar o excesso de sebo e, caso se maquilhe, os restos de maquilhagem. Para esse efeito indiquei o Sébium Gel Moussant da Bioderma[®], garantindo assim uma higiene suave e não detergente, respeitando o filme hidrolipídico da pele. Quanto ao cuidado diário, aconselhei o Sébium Global da Bioderma[®], indicado para acne com lesões retencionais e inflamatórias, que recria o perfil lipídico do sebo de uma pele saudável, com ação queratolítica, anti-inflamatória, anti *Propionibacterium acnes*, mantendo uma ação hidratante para o máximo conforto [8].

Adicionalmente adverti para a preferência em produtos de cosmética oil-free e para a importância da manutenção de um cabelo limpo, diminuindo assim a acumulação de sebo. Expliquei também que existem fatores que podem aumentar a gravidade, nomeadamente a menstruação, o stress, as alterações hormonais, os ambientes poluídos e húmidos, assim como a predisposição genética.

Caso 5 – <u>Mãe de um bebé de 3 meses pretende comprar um repelente de insetos para</u> o filho.

Sugeri o Roll-on Anti-mosquito da Chicco[®], constituído por Citriodiol, um repelente de origem natural, com duração de ação de 3 horas. De modo a descansar a mãe, indiquei que o produto é seguro a partir dos 3 meses, que não contém álcool nem parabenos, tendo dado ênfase à facilidade de aplicação graças ao seu formato ^[9].

3.3.3. Formações

Uma das oportunidades que a FFM me concedeu foi a possibilidade de assistir a várias formações de Dermocosmética das marcas Eucerin[®], Bioderma[®], Vichy[®] e Galenic[®], nas quais pude aprofundar os meus conhecimentos dos produtos de Dermocosmética, garantindo assim uma maior confiança no aconselhamento prestado.

Assisti também à Ação de Formação "Cross Selling e Up Selling na Farmácia" conferida pela Doutora Isabel Bastos Lima, na Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão, na qual aprendi sobre os conceitos e como desenvolver as técnicas de Cross Selling e Up Selling, tendo sido discutidos casos práticos sobre algumas áreas de intervenção.

As formações permitiram o meu crescimento como futura profissional e a perceção de que o farmacêutico necessita de formação contínua, assegurando assim um atendimento de excelência.

A FFM possui também um grande leque de informação bibliográfica à qual eu podia recorrer sempre que me suscitasse alguma dúvida referente aos medicamentos e produtos de saúde, permitindo assim a minha contínua formação.

3.3.4. Receita Sem Papel

Durante o Estágio Curricular tive a oportunidade de contactar com a nova Receita Sem Papel (RSP). Em anexo encontra-se um exemplar da Guia de Tratamento (ANEXO II).

De acordo com o Despacho n.º 2935-B/2016, foi determinada a obrigatoriedade da prescrição exclusiva através da Receita Eletrónica Desmaterializada, ou seja, da RSP, a partir do dia 1 de abril de 2016 e aplicada a todo o Serviço Nacional de Saúde (SNS) [10].

A RSP obriga a um acesso eletrónico autenticado, através de certificado digital qualificado, e tem como comprovativo uma gravação na Base de Dados Nacional de Prescrição, juntamente com a assinatura digital do Médico prescritor, garantindo assim a sua segurança [11,12].

Na consulta, o utente tem a possibilidade de receber a Guia de Tratamento em papel, ou através de e-mail, ou ainda o número da prescrição e os códigos de acesso/dispensa e de opção por Short Message Service (SMS) [11].

A RSP é um novo modelo vantajoso para o utente, visto que os produtos de saúde estão incluídos num único receituário, podendo também fracionar a dispensa em dias e locais diferentes, de acordo com a disponibilidade. As Farmácias também beneficiaram bastante graças a este novo modelo, o qual veio facilitar na conferência do receituário, uma vez que a informação fica disponibilizada via *online*, permitindo assim rentabilizar o tempo noutras tarefas.

Com o auxílio da Dr.ª Ana Luísa Azevedo, realizei a Tabela n.ºI, na qual estão especificadas as principais diferenças entre a Receita Com Papel e o novo modelo, a RSP.

Tabela n.° I − Principais Diferenças entre	a Receita com Papel e a Receita sem Papel.
RECEITA COM PAPEL	RECEITA SEM PAPEL
Apenas 4 medicamentos por Receita	Número ilimitado de embalagens e
(máximo de 2 embalagens por	medicamentos.
medicamento).	
Receita com apenas uma validade de	Medicamentos com diferentes validades de
dispensa.	dispensa na mesma Guia de Tratamento.
Obrigatoriedade de dispensar toda a	Utente pode levantar parte da medicação,
medicação, de uma só vez e na mesma	em dias e Farmácias diferentes.
Farmácia.	
Utente precisa de apresentar o papel da	Utente pode apresentar a Guia de
Receita para adquirir a medicação.	Tratamento, ou o número da prescrição, os
	códigos de acesso/dispensa e de opção por
	SMS.
Receita fica na Farmácia e necessita da	Guia de Tratamento não fica na Farmácia
verificação antes de ser faturada pelos	nem precisa de ser verificada antes de ser
organismos.	faturada pelos organismos.
Fármacos comparticipados incluídos em	Guia de Tratamento inclui fármacos com
Receitas isoladas.	comparticipação e sem comparticipação.

3.3.5. Localização, Instalações e Organização

Tendo como localização o centro da cidade de Santo Tirso, e a proximidade com o Centro Hospitalar do Médio Ave e do Tribunal, a FFM possui um elevado número de utentes. A elevada heterogeneidade de utentes permitiu diversificar e enriquecer a minha experiência de Estágio.

As ótimas instalações e organização da FFM possibilitaram rentabilizar a eficácia do trabalho de modo a atender às necessidades dos utentes. É de salientar que a etiquetagem de todos os locais de arrumação permitiu uma maior rapidez na procura dos produtos.

3.3.6. Equipa jovem e dinâmica

A FFM prima por um atendimento personalizado, com a máxima simpatia e prestado por uma equipa jovem e altamente qualificada. Durante o Estágio Curricular, quando necessitei

de ajuda, fui auxiliada por todos os membros da equipa, sempre disponíveis para esclarecer as minhas dúvidas e dar conselhos de modo a melhorar as minhas funções na Farmácia.

É de salientar o ótimo ambiente de trabalho e espírito de equipa, fatores que aumentam a qualidade do serviço prestado à comunidade, e no meu caso, facilitou a minha integração na FFM.

3.3.7. Programa Kaizen

Durante o Estágio Curricular tive a oportunidade de participar na implementação do Programa Kaizen na FFM, sendo que a palavra Kaizen advém do "Kai", o que significa "Mudar", e do "Zen", que significa "Melhor", possuindo assim a máxima de melhoria contínua. Este projeto tem como objetivos melhorar a rentabilidade da Farmácia, melhorar a capacidade de resposta ao cliente, reduzir o desperdício da atividade operacional e implementar uma melhoria contínua. De modo a atingir estes objetivos, é crucial a organização da equipa (Kaizen Diário Nível I), a organização de espaços (Kaizen Diário Nível 2), a normalização do trabalho e a melhoria dos processos.

O projeto incide no *front* e *back* office, através de Reuniões de Equipa, aprovisionamento e receção de encomendas, atendimento, arrumação e limpeza. O *Kaizen* Diário Nível I engloba reuniões diárias, com uma duração de 5-15 minutos, com suporte visual, o Quadro de *Kaizen* diário. O Quadro é composto por agenda e mapa de presenças *Kaizen* Diário, Indicadores, Campanhas Promocionais, Plano de Montras, Eventos, Área de Comunicação, Sugestões de Melhoria e Cartões de Fidelidade. A metodologia do *Kaizen* Diário Nível 2 consiste na Triagem, Arrumação, Limpeza, Normalização e Disciplina. A Triagem é um processo em que se efetua a segregação dos itens desnecessários, a Arrumação reside na organização dos itens necessários, a Limpeza na manutenção do bom estado de funcionamento, a Normalização na definição de normas visuais, e a Disciplina no desenvolvimento de hábitos de melhoria. Tem como resultado a otimização do espaço de trabalho, aumento da produtividade e motivação dos colaboradores através da organização do posto de trabalho, minimizando assim o desperdício.

Algumas das atividades que realizei foram: implementação do *cockpit* na zona de atendimento, composto pelos medicamentos com maior rotação, reduzindo assim o tempo gasto no *picking*; etiquetagem para a fase de Normalização, evidenciando assim os locais de arrumação; receção de encomendas e organização por *stock* e ordem alfabética, de modo a facilitar a arrumação e o controlo dos *stocks*; marcação dos armários com os produtos sem rotação e produtos com aproximação de prazo de validade.

3.3.8. Serviços Farmacêuticos

De modo a contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar do utente, e também da prevenção da doença, a FFM possui um leque extenso de Serviços Farmacêuticos, tais como, a determinação de parâmetros bioquímicos, a medição e monitorização da tensão arterial, peso e índice de massa corporal, a administração de vacinas e injetáveis, o acompanhamento de doenças crónicas, realização de testes de gravidez, serviços óticos, serviços farmacêuticos ao domicílio, a recolha de radiografias e de medicamentos fora de uso (Valormed), aconselhamento nutricional, a determinação de intolerância alimentar e aconselhamento veterinário.

A FFM coopera com outros profissionais de saúde garantindo o bem-estar dos utentes, como por exemplo, nas Consultas de Nutrição, que são realizadas quinzenalmente pela Nutricionista Dr.ª Ana Lopes, e o Teste de Intolerância Alimentar, realizado mensalmente por um Técnico de Bioressonância.

3.3.9. Cartão de Cliente

A FFM possui um Cartão de Cliente que dá oportunidade ao utente de acumular quantias de acordo com o valor gasto na compra efetuada, podendo depois descontar em MNSRM, produtos de dermocosmética, produtos de saúde, entre outros.

Através do Cartão de Cliente podemos também enquadrar o utente em grupos, como por exemplo, geriatria, marcas de dermocosmética, puericultura, ortopedia, higiene oral e veterinária, de modo a que sejam enviadas mensagens com campanhas promocionais. O Cartão é um instrumento vantajoso, permitindo potenciar o incentivo de compra, e assim aumentar também a fidelização do utente à Farmácia.

3.3.10. Responsabilidade Social

A FFM fornece toda a medicação necessária a algumas instituições de Santo Tirso, entre as quais a Associação de Solidariedade e Ação Social (ASAS), Liga Portuguesa contra o Cancro, Cruz Vermelha Portuguesa e Ginásio Clube de Santo Tirso.

É também aplicado o programa *Valormed* no qual os utentes podem depositar num contentor os seus medicamentos com prazo de validade expirado, garantindo assim uma correta gestão de resíduos.

3.4. AMEAÇAS

Em relação ao enquadramento do Estágio Curricular abordo o <u>Tempo de Estágio</u> <u>Insuficiente</u>, a <u>Administração de Medicamentos Injetáveis</u> e a <u>Grande Afluência de Utentes</u>.

Quanto à Farmácia analiso algumas ameaças, nomeadamente a <u>Proximidade com outras</u>

<u>Farmácias e Condicionamento no Estacionamento Automóvel</u>, a <u>Conjuntura Económica</u>, as <u>Alterações dos Preços dos MSRM</u>, os <u>Medicamentos Esgotados</u> e as <u>Promoções</u>.

3.4.1. Tempo de Estágio Insuficiente

Considero que os 4 meses de Estágio Curricular foram muito enriquecedores para a minha formação profissional, no entanto sou da opinião de que um período de Estágio mais alargado seria bastante proveitoso, na medida em que poderia aprofundar ainda mais os conhecimentos adquiridos.

Na minha opinião, era também benéfico para os alunos do MICF um ajustamento do Plano Curricular nos primeiros anos, na medida em que poderiam passar por um Estágio inicial no back office de uma Farmácia Comunitária, ou aulas práticas com simulação de atendimento na Faculdade. Deste modo, os alunos contactavam com o mercado de trabalho e com as diferentes atividades da Farmácia Comunitária, para posteriormente aprofundarem os seus conhecimentos científicos no Estágio Curricular final com uma ainda maior confiança.

3.4.2. Administração de Medicamentos Injetáveis

Apesar de ser um dos Serviços Farmacêuticos da FFM, infelizmente não tive a oportunidade de assistir à administração de vacinas e medicamentos injetáveis. Considero que poderia ter sido uma mais valia para a minha formação, visto que é um dos Serviços Farmacêuticos com maior impacto no sistema de saúde e situação em que o Farmacêutico afirma, mais uma vez, o seu inigualável contributo na saúde pública.

3.4.3. Grande Afluência de Utentes

A FFM contém uma grande afluência de utentes, contudo esta característica também pode ser vista como ameaça ao Estágio Curricular. Apesar de o aconselhamento farmacêutico ser um dos pilares da nossa profissão, os atendimentos ao público não devem ser muito prolongados, a fim de evitar aborrecimentos nos utentes em espera, no entanto devem conter

a informação mais completa possível, garantindo assim a satisfação dos utentes. Considero então que a grande afluência de utentes foi uma ameaça ao Estágio Curricular visto que não permitiu um atendimento mais prolongado, fator necessário à iniciação do Estágio.

3.4.4. Proximidade com outras Farmácias e Condicionamento no Estacionamento Automóvel

Apesar de a FFM possuir uma ótima localização, por ser a Farmácia mais próxima do Centro Hospitalar do Médio Ave, do Tribunal e um local de passagem para a Central de Camionagem, tem a desvantagem de duas Farmácias estarem localizadas relativamente perto e de os lugares de estacionamento serem escassos, levando assim a uma ameaça económica e a uma exigência de maior rapidez no atendimento, respetivamente.

3.4.5. Medicamentos Esgotados

Cada vez mais os medicamentos esgotam nos fornecedores, o que leva à insatisfação dos utentes por não poderem adquirir o medicamento habitual. Apesar deste grande inconveniente não estar ligado diretamente à farmácia, a equipa de trabalho da FFM faz todos os esforços para garantir que os utentes consigam adquirir a sua medicação, garantindo assim a satisfação máxima.

3.4.6. Conjuntura Económica

Durante o Estágio Curricular apercebi-me que, devido à crise económica atual, cada vez mais os utentes possuem baixo poder de compra, levando mesmo a que estes prescindam da aquisição de medicamentos essenciais à manutenção da sua saúde. Consequentemente, estas dificuldades desencadeiam também uma diminuição na rentabilidade da Farmácia e a necessidade de gerir com mais cautela o aprovisionamento.

3.4.7. Alterações dos Preços dos MSRM

Durante a receção, armazenamento e dispensa de medicamentos verifiquei que os preços dos Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) sofriam algumas alterações. Este inconveniente acarreta uma maior atenção no momento da receção das encomendas e também durante a dispensa ao público, de modo a garantir que os medicamentos sejam

faturados aos utentes ao preço que estão marcados. Considero que as alterações dos preços são uma ameaça para a Farmácia pois originam desconfiança e desagrado nos utentes aquando o momento da dispensa, situação que presenciei durante o Estágio Curricular.

3.4.8. Promoções

Hoje em dia os utentes criaram o hábito de comprar os produtos de Dermocosmética apenas quando se encontram em promoção. Apesar de as promoções serem ótimas para a farmácia, pois contribuem para a rotação de *stocks*, acarretam também a desvantagem de que após o período promocional os utentes já não os adquirem, esperando a maior parte das vezes pela próxima época de promoção.

4. CONCLUSÃO

O Estágio Curricular em Farmácia Comunitária é determinante para a formação de excelência dos futuros Farmacêuticos, visto que promove o contacto com a realidade do mercado de trabalho, permitindo a introdução às responsabilidades e competências que a profissão acarreta.

A vertente social, através da interação e da perceção de ter conseguido criar uma ligação com os utentes da Farmácia Fernandes Machado, e a integração na equipa de trabalho foram sem dúvida os pontos altos do Estágio Curricular.

A compreensão e auxílio da equipa de trabalho foram fulcrais para a realização do Estágio Curricular, tendo permitido ultrapassar as dificuldades sentidas ao longo deste período. Adicionalmente, a autonomia que me concederam culminou numa crescente responsabilidade e num aprofundar dos meus conhecimentos. A toda a equipa devo a minha integração, aprendizagem e crescimento como futura profissional.

Terminado o Estágio Curricular, posso afirmar que foi bastante enriquecedor na medida em que me permitiu entrar em contacto com o mercado de trabalho, aplicar os conhecimentos adquiridos no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e alcançar novos através da experiência obtida ao longo do Estágio Curricular.

O balanço final do Estágio Curricular foi sem dúvida positivo, tanto a nível profissional, como a nível de realização pessoal, tendo ficado claramente integrada na equipa da Farmácia Fernandes Machado.

BIBLIOGRAFIA

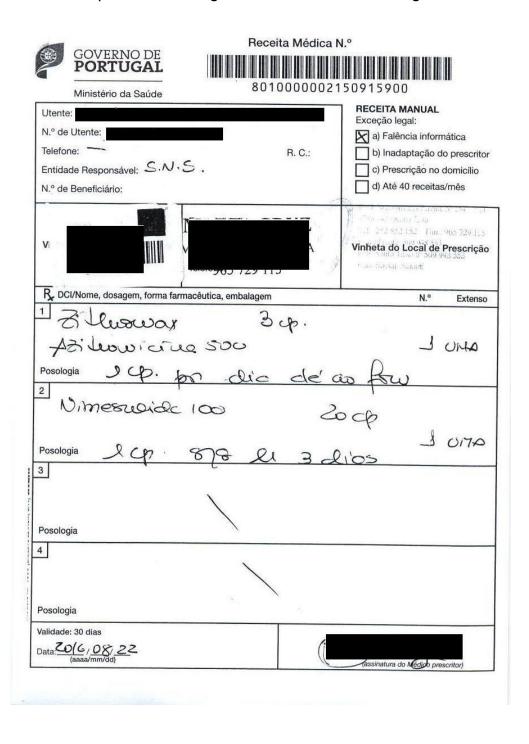
- I Portaria n.º 594/2004 de 2 de Junho INFARMED Legislação Farmacêutica Compilada.
 Gabinete Jurídico e Contencioso.
- 2 Portaria n.º 769/2004, de 1 de Julho INFARMED Legislação Farmacêutica Compilada. Gabinete Jurídico e Contencioso.
- 3 SANOFI-AVENTIS Produtos Farmacêuticos, Lda. (2011). **Resumo das Características do Medicamento** Telfast 120.
- 4 L. Lepori, Lda. (2008). Resumo das Características do Medicamento Moment 200.
- 5 Pierre Fabre Dermo-Cosmétique Portugal, LDA. (2009). **Resumo das Características do Medicamento** Drill.
- 6 Quitoso **Neo Quitoso Plus Solução Cutânea**. [Acedido a 14/06/2016]. Disponível na Internet: http://www.quitoso.pt/
- 7 Bayer Portugal S.A. (2011). **Resumo da Características do Medicamento** Advantix solução para unção punctiforme para cães com mais de 4kg até 10 kg.
- 8 -Bioderma Laboratoire Dermatologique, Naos. (2016). **Manual de Formação -** Dentro da Nossa Pele Bioderma.
- 9 Chicco **Roll-on Anti-mosquito Natural Protection**. [Acedido a 20/06/2016]. Disponível na Internet: http://www.chicco.pt/produtos/8058664046140.roll-on-anti-mosquito-natural-protection.higiene-e-bem-estar.protecao-contra-insectos.html
- 10 Despacho n.º 2935-B/2016 Diário da República, 2ª Série N.º39 25 de Fevereiro de 2016.
- II Serviços Partilhados do Ministério da Saúde Receita Sem Papel. [Acedido a 25/06/2016]. Disponível na Internet: http://spms.min-saude.pt/product/receita-sem-papel/

12 - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde — **FAQs PEM – Receita sem papel**. [Acedido a 25/06/2016]. Disponível na Internet: http://lmzobqlocytslwep384fsb5k.wpengine.netdna-cdn.com/wp-content/uploads/2015/10/FAQs-PEM-Receita-sem-papel.pdf

ANEXOS

ANEXO I - Receita Manual

- Redigida com caneta de igual cor em todo o corpo da Receita, e sem rasuras. Caso haja alguma rasura, esta deve possuir uma rúbrica do Médico.
- Compreende um Cabeçalho devidamente preenchido com o Nome do Utente, o Número de Utente completo (com 9 dígitos), a Entidade Responsável, e a Vinheta do Médico.
- É crucial verificação da validade da Receita e assinatura do Médico.
- Quanto aos medicamentos, caso não seja referenciado o tamanho da embalagem e a dosagem, deve ser dispensada a embalagem de menor tamanho e dosagem.



ANEXO II - Receita Sem Papel

